



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
*Gabinete do Prefeito*

LEI N.º 5.697, DE 12 DE SETEMBRO DE 2012.

Denomina Rua Dr. Hubert Flach um  
logradouro público.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Montenegro.  
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1.º A Rua n.º 06, do Loteamento Verdes Campos, localizado no  
Bairro Senai, passa a denominar-se Rua Dr. Hubert Flach.

Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do  
nome, "Médico".

Art. 2.º Faz parte integrante da presente Lei o Anexo I, contendo os  
dados pessoais do Sr. Hubert Flach e o mapa com as delimitações da área.

Art. 3.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 12 de  
setembro de 2012.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:

Data Supra.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA,  
Prefeito Municipal.

REGIANE CRISTINI JUNGES DE MELLO,  
Secretaria-Geral Substituta.

Lei de autoria do Vereador Roberto Braatz

**"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"**  
**MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
*Gabinete do Prefeito*

ANEXO I

CURRICULUM VITAE

HUBERT FLACH

Nasceu em 26 de setembro de 1927, em São Nicolau. Filho de Pedro Flach e Ida Kliemann Flach. Aos 5 anos, foi acometido pela doença Leishmaniose. Coursou os primeiros anos escolares na escola paroquial de Pirapó e seguiu seus estudos em Cerro Largo. Em 1946, veio a Porto Alegre fazer o Artigo 91 (provas que validavam os 4 anos do Ginásio). Em 1947, cursou Contabilidade em Santa Maria, à noite, e, ao mesmo tempo, cursou o 2º Grau Clássico. Retornando à Porto Alegre, concluiu o curso Clássico e o de Contabilidade. Prestou vestibular e passou em 6º lugar para Medicina, na UFRGS. Formou-se em 1955.

Começou a clinicar no Hospital São Salvador, em Salvador do Sul, a pedido de uma religiosa. Trabalhou para a emancipação de Salvador do Sul. Participou da fundação da Cooperativa ao lado de pessoas da comunidade, entre eles o Padre Neis. Atuou como professor de Ciências no Ginásio Estadual e atuou na implantação do Posto de Saúde junto ao Hospital São Salvador. Casou-se com Ruth G. Daudt e tiveram 5 filhos: Loreta, Gustavo, Frederico, Eduardo e Daniel.

Em 1971, retornou à Vila Pirapó, distrito de São Nicolau, próximo de seus familiares, onde atuou como médico no Posto de Saúde de São Nicolau e professor de Ciências em Porto Xavier. Nesta época já alertava para os perigos do desmatamento e do uso indiscriminado de pesticidas na lavoura e seus efeitos no meio ambiente e nos seres vivos.

Em 1978, a família passou a residir em Montenegro, onde atuou como médico da Saúde Escolar – realizando exames médicos em escolas estaduais - e médico do Posto de Saúde, especializando-se na área de pneumologia. Trabalhou no combate ao tabagismo e no tratamento da tuberculose. Humanista e muito dedicado à profissão, visitava, aos finais de semana, pacientes em tratamento de tuberculose para entregar remédios e conferir como estavam, pois não haviam retornado ao Posto de Saúde. Em relato de alguns pacientes, era tido como uma pessoa paciente e atenciosa. Ecológico, prezava muito a natureza, tecendo sempre comentários relacionados. Estava sempre atento às notícias em geral. Em casa, sempre ocorreu a separação do lixo orgânico e do lixo seco. Este último, sendo conduzido por ele próprio ao Ferro Velho (não havia Coleta Seletiva).

Faleceu em 07 de junho de 1995, em decorrência do Mal de Alzheimer.

